



B0187

AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS OPERATÓRIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL E REFLUXO GASTROESOFÁGICO QUE NECESSITAM DE ALIMENTAÇÃO POR GASTROSTOMIA

Tháísa Balestrero Thiele (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Joaquim Murray Bustorff Silva (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O refluxo gastroesofágico (RGE) ocasiona uma afecção crônica muito freqüente em crianças neuropatas. O tratamento clínico ou cirúrgico do RGE em crianças portadoras de paralisia cerebral esta associado à alta incidência de falência em relação às outras crianças. Este estudo avaliou o perfil de qualidade de vida pré e pós-operatória em pacientes portadores de paralisia cerebral que necessitam de alimentação por gastrostomia e seus cuidadores através da aplicação de um questionário baseado no CHQ-PF50. Foram submetidos ao questionário 20 pacientes neuropatas desde o nascimento até os 18 anos de idade que foram diagnosticados com paralisia cerebral e submetidos à funduplicatura e a gastrostomia devido a refratariedade ao tratamento clínico e com pelo menos um resultado anormal de exames complementares que incluem ph metria, endoscopia digestiva alta com biopsia, exame de medicina nuclear ou R-x contrastado com bário ou em casos excepcionais de episódios repetitivos de vômitos, aspirações e pneumonias. Resultados preliminares demonstram que a realização de funduplicatura e gastrostomia resulta em melhoria no estado nutricional, facilidade na administração de medicamentos, estado de humor, conforto dos neuropatas. No âmbito dos cuidadores, melhora no nível de frustração e tempo despendido com cuidados, melhorando a qualidade de vida global.

Neuropatas - Qualidade de vida - Gastrostomia